



TAXIDERMISTA

Nome: _____ Inscrição: _____

INSTRUÇÕES

- Você recebeu do fiscal:
 - Este *caderno de questões* contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - Um *cartão de respostas*, personalizado, para efetuar a marcação das respostas;
- Verifique se o cargo especificado no topo da capa deste *caderno de questões* corresponde ao cargo no qual você está inscrito e que consta do seu *cartão de respostas*. Caso não corresponda, peça imediatamente para o fiscal trocar o seu *caderno de questões*;
- Preencha acima, neste *caderno de questões*, o seu nome e o seu número de inscrição;
- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Caso necessário, solicite ao fiscal que efetue as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Transcreva a frase abaixo, utilizando *letra cursiva*, no espaço reservado no canto superior direito do seu *cartão de respostas*.

“Só é lutador quem sabe lutar consigo mesmo.”

Carlos Drummond de Andrade

- Assine o seu *cartão de respostas* no local apropriado para tal;
- O *cartão de respostas* NÃO pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- SOMENTE APÓS SER AUTORIZADO O INÍCIO DA PROVA**, verifique no *caderno de questões* se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- Leia atentamente cada questão e assinale a alternativa no seu *cartão de respostas*.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no seu *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



- Você dispõe de quatro horas para fazer a prova. Faça tudo com tranquilidade, mas controle o seu tempo. Esse tempo inclui a marcação do *cartão de respostas*;
- Após o início da prova, um fiscal efetuará a coleta da impressão digital de cada candidato;
- Somente após uma hora do início da prova, você poderá retirar-se da sala de prova, devolvendo seu *caderno de questões* e o seu *cartão de respostas* ao fiscal;
- Você só poderá levar este *caderno de questões* depois de decorridas, no mínimo, três horas e meia de prova, desde que permaneça em sala até este momento. O seu *cartão de respostas* deverá ser obrigatoriamente devolvido ao fiscal;
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos;
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal, o seu *cartão de respostas* devidamente assinado e o seu *caderno de questões*;
- Não se esqueça de solicitar ao fiscal seu documento de identidade quando da entrega do seu material de prova;
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do responsável pelo local.

CRONOGRAMA

Divulgação, na página do Concurso na Internet, do gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva	21/09/2009
Prazo para interposição, na página do Concurso na Internet, de recurso contra a Prova Objetiva	22/09/2009 e 23/09/2009
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos e o resultado preliminar da Prova Objetiva	16/10/2009



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

AFAVELANÃO É CULPADA

Bernardete Toneto, *Segurança pública*

A ocupação dos morros pelas organizações criminosas levou à criação de um estereótipo: favela é lugar de bandido. Será?

“Barracão de zinco, sem telhado, sem pintura, lá no morro barracão é bangalô. Lá não existe felicidade de arranha-céu, pois quem mora lá no morro já vive pertinho do céu.” Os versos do samba “Ave-Maria no Morro”, composto em 1942 por Herivelto Martins, revela uma época em que a favela era sinônimo de beleza e melancolia. Da mesma forma que a visão era errada nas décadas de 1930 a 1950, hoje também as favelas - em especial as do Rio de Janeiro - não são reduto do crime organizado, como noticiam os meios de comunicação social e faz supor a nossa vã filosofia.

Até a primeira metade do século XX, muitas músicas enalteciam o morro como *lugar de amizade e solidariedade*. O romantismo era tão grande que os compositores Cartola e Carlos Cachaca (ambos moradores do Morro da Magueira, no Rio de Janeiro) e Hermínio Bello de Carvalho compuseram o samba “Alvorada”, cuja letra proclama: “Alvorada lá no morro que beleza. Ninguém chora, não há tristeza, ninguém sente dissabor. O sol colorido é tão lindo, e a natureza sorrindo, tingindo, tingindo a alvorada”.

A poesia foi uma forma de camuflar a realidade. A primeira favela carioca foi a do Morro da Providência, antigo Morro da Favela. A ideia da época era limpar as regiões centrais da cidade, dando um ar de modernidade à capital da República. Por isso, em 1893, os pobres que viviam em cortiços, como o da Cabeça de Porco, foram enviados para os morros sem nenhum tipo de atendimento e de infraestrutura habitacional. Logo depois chegariam os soldados que haviam lutado na Guerra de Canudos, no sertão nordestino.

Assim, o Rio de Janeiro passou a ser sinônimo de favelas, consideradas guetos de pobres e da marginalidade.

1 - A alternativa abaixo em que o termo sublinhado representa o paciente (e não o agente) do termo anterior é:

- (A) “A ocupação dos morros”;
- (B) “lugar de bandido”;
- (C) “Barracão de zinco”;
- (D) “felicidade de arranha-céu”;
- (E) “Os versos do samba”.

2 - “...levou à criação de um estereótipo...”; a alternativa em que o emprego do acento grave indicativo da crase está correto é:

- (A) A música citada no texto é dedicada à favelas do Rio;
- (B) As organizações pretendem ajudar às favelas;
- (C) Doaram àquela favela um conjunto de computadores;
- (D) Observaram às favelas pelas janelas dos edifícios;
- (E) À favela, ela foi cercada pela polícia.

3 - A afirmação “favela é lugar de bandido” é considerada um estereótipo porque:

- (A) expressa um pensamento resultado de pesquisas sociais;
- (B) revela uma generalização equivocada;
- (C) mostra um espaço social desprestigiado;

- (D) indica uma expressão politicamente incorreta;
- (E) denuncia a imagem da favela para os próprios favelados.

4 - *Arranha-céu* faz o plural da mesma forma que:

- (A) guarda-civil;
- (B) segunda-feira;
- (C) tenente-coronel;
- (D) fruta-pão;
- (E) caça-fantasma.

5 - “...vive pertinho do céu”; o valor do diminutivo no vocábulo sublinhado se repete em:

- (A) A favela é um lugarzinho bonito;
- (B) Os barracõezinhos das favelas cariocas são coloridos;
- (C) A subida para os morros está coberta de papezinhos;
- (D) A polícia chegou rapidinho ao morro;
- (E) A lourinha ganhou o concurso de beleza.

6 - Segundo o segundo parágrafo do texto, a semelhança entre a imagem da favela do samba de Herivelto e a imagem das favelas de hoje é:

- (A) a beleza melancólica;
- (B) a visão idealizada;
- (C) a consideração preconceituosa;
- (D) a conceituação falsa;
- (E) o estereótipo romântico.

7 - A frase abaixo em que o verbo destacado apresenta regência diferente da dos demais é:

- (A) “Lá não existe felicidade de arranha-céu...”;
- (B) “...pois quem mora lá no morro...”;
- (C) “...já vive pertinho do céu.”;
- (D) “Ninguém chora...”;
- (E) “...não há tristeza...”.

8 - “Logo depois chegariam os soldados que haviam lutado na Guerra de Canudos, no sertão nordestino”. Com essa frase o autor do texto mostra que:

- (A) desde cedo, as favelas foram local de confronto;
- (B) as autoridades nunca compreenderam socialmente as favelas;
- (C) as favelas foram fruto de uma necessidade de moradias;
- (D) a polícia sempre se preocupou com a segurança nas favelas;
- (E) as comunidades sempre consideraram as favelas como espaço fora da lei.

9 - Ao dizer que o Morro da Providência se chamava anteriormente Morro da Favela e ao dar o nome de um cortiço da época, Cabeça de Porco, o autor do texto documenta o seguinte fato linguístico:

- (A) a mudança entre nome próprio/nome comum;
- (B) a explicação do significado dos substantivos comuns;
- (C) a presença da língua formal nas classes menos favorecidas;
- (D) a preocupação com a correção gramatical;
- (E) o preconceito linguístico contra a variante coloquial.



10 - “O romantismo era tão grande que os compositores Cartola e Carlos Cachaca (ambos moradores do morro da Mangueira, no Rio de Janeiro) e Hermínio Bello de Carvalho compuseram o samba “Alvorada...”. O segmento sublinhado traz a ideia de:

- (A) causa;
- (B) consequência;
- (C) comparação;
- (D) concessão;
- (E) finalidade.

11 - “Os versos do samba ‘Ave-Maria no Morro’, composto em 1942 por Herivelto Martins, revela uma época...” A frase abaixo em que a vírgula é empregada pelo mesmo motivo por que é utilizada nessa frase do texto é:

- (A) “A primeira favela carioca foi a do Morro da Providência, antigo Morro da Favela.”;
- (B) “Ninguém chora, não há tristeza ninguém sente dissabor.”;
- (C) “Lá não existe felicidade de arranha-céu, pois quem mora lá no morro...”;
- (D) “Por isso, em 1893, os pobres que viviam em cortiços...”;
- (E) “O sol colorido é tão lindo, é tão lindo...”.

12 - Com a frase “Lá não existe felicidade de arranha-céu...”, o compositor do samba quer dizer que, na favela:

- (A) a vida é bem mais difícil que na cidade;
- (B) as casas são muito mais pobres que os edifícios do asfalto;
- (C) a felicidade é fruto de uma visão de vida diferente;
- (D) ninguém pode ser feliz;
- (E) a felicidade é um sonho inatingível.

13 - “Ninguém chora, não há tristeza, ninguém sente dissabor”; nesse segmento da letra do samba “Alvorada”, considerada a realidade da favela atual, temos uma figura de linguagem denominada:

- (A) metáfora;
- (B) hipérbato;
- (C) metonímia;
- (D) hipérbole;
- (E) eufemismo.

14 - “A poesia foi uma forma de camuflar a realidade”. A frase do texto que confirma essa afirmativa é:

- (A) favela é lugar de bandido;
- (B) “A primeira favela carioca foi a do Morro da Providência, antigo Morro da Favela.”;
- (C) “Barracão de zinco, sem telhado, sem pintura, lá no morro...”;
- (D) “O sol colorido é tão lindo, é tão lindo...”;
- (E) “Assim, o Rio de Janeiro passou a ser sinônimo de favelas...”.

15 - Num documento ao Ministro da Educação, o pronome de tratamento a ser utilizado (e a correspondente forma abreviada) deve ser o de:

- (A) Vossa Excelência – V. Ex^a;
- (B) Vossa Excelência – V. Excia.;
- (C) Vossa Senhoria – V. S^a;
- (D) Vossa Senhoria – V. S.;
- (E) Vossa Magnificência – V. M.

RJU – Lei 8.112/90

16 - Para o provimento de cargos públicos federais, regulado pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a combinação de fatores legais está caracterizada na seguinte alternativa:

- A) Ter requisitos básicos para a investidura em cargo público, entre outros, a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos e a idade mínima de vinte e um anos.
- B) A posse em cargo público é ato pessoal e intransferível, sendo proibida a sua realização mediante procuração.
- C) A posse deverá ocorrer no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento, sob pena de ser o ato tornado sem efeito.
- D) Os concursos públicos podem ter validade de até 2 (dois) anos, possíveis duas prorrogações, por igual período.
- E) A contar da posse em cargo público, o servidor tem o prazo de 10 (dez) dias para entrar em exercício.

17 - Nos limites estabelecidos pela Lei Estatutária dos Servidores Públicos Civis da União, a Licença para tratar de interesse particular dar-se-á da seguinte forma:

- A) sem remuneração, a critério da Administração.
- B) sem remuneração, pela manifestação de vontade do servidor.
- C) sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária.
- D) com remuneração, para acompanhar cônjuge ou companheiro que foi deslocado para outro ponto do território nacional.
- E) com remuneração, por motivo de doença do cônjuge ou companheiro.

18 - Ao ser eleito, a licença a favor do servidor público regido pelo RJU (Lei 8112/90) para o exercício de atividade política será:

- A) Não-remunerada, até o limite de três meses.
- B) Remunerada, até o limite de três meses, entre o registro de sua candidatura e o décimo dia seguinte ao da eleição.
- C) Remunerada, desde a escolha em convenção partidária, até o décimo dia seguinte ao da eleição.
- D) Não-remunerada, entre o dia da escolha em convenção partidária até o décimo dia seguinte ao da eleição.
- E) Remunerada, até o limite de quatro meses, entre a escolha em convenção partidária e a data da eleição.

19 - Os atos de demissão e de cassação de aposentadoria, em ação disciplinar, conforme expressa disposição contida na Lei nº 8.112/90, prescrevem-se em:

- A) 120 dias.
- B) 180 dias.
- C) 2 anos.
- D) 3 anos.
- E) 5 anos.

20 - Pela Lei 8.112/90, conceder-se-á indenização de transporte ao servidor que realizar despesas com a utilização de:

- A) transporte rodoviário municipal, trem e metrô.
- B) transporte rodoviário intermunicipal, trem e metrô.
- C) transporte rodoviário municipal ou intermunicipal, trem e metrô.
- D) meio próprio de locomoção para a execução de serviços externos
- E) transporte rodoviário municipal ou intermunicipal, trem, metrô e barca.



INFORMÁTICA

21 - Dentre os produtos que compõem a suíte Microsoft Office, temos, dentre outros, um processador de textos, um programa de planilhas de cálculo e um gerenciador de e-mails, denominados, respectivamente:

- (A) Word, Access e Outlook;
- (B) Excel, Outlook e Word;
- (C) Word, Excel e Explorer;
- (D) Access, Excel e Explorer;
- (E) Word, Excel e Outlook.

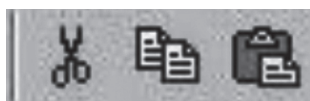
22 -



A figura acima mostra uma parte da pasta "Meu computador" do Windows XP. Baseado na figura, podemos dizer que, em relação às suas unidades de armazenamento, este computador:

- (A) possui dois discos rígidos com uma partição cada;
- (B) tem pelo menos uma unidade de disquete;
- (C) pode ter dois discos rígidos com uma partição cada ou um único disco rígido com duas partições;
- (D) não tem gravador de DVD;
- (E) possui um único disco rígido com duas partições.

23 - A figura abaixo mostra três botões da barra de ferramentas do MS Word. A função de cada botão, da esquerda para a direita, e as teclas de atalho correspondentes são:



- (A) Apagar - Ctrl + A; Copiar - Ctrl + C; Colar - Ctrl + V;
- (B) Recortar - Ctrl + X; Copiar - Ctrl + C; Colar - Ctrl + V;
- (C) Recortar - Ctrl + R; Colar - Ctrl + V; Copiar - Ctrl + C;
- (D) Apagar - Ctrl + A; Copiar - Ctrl + G; Colar - Ctrl + C;
- (E) Recortar - Ctrl + R; Colar - Ctrl + V; Copiar - Ctrl + C.

24 - O MS Word é uma ferramenta poderosa, podendo trabalhar com figuras e tabelas. Uma seqüência para inserir uma figura e outra para criar uma tabela, são respectivamente:

- (A) Inserir → Figura; Tabela → Criar → Tabela;
- (B) Editar → Figura; Ferramentas → Inserir → Tabela;
- (C) Inserir → Figura; Tabela → Inserir → Tabela;
- (D) Ferramentas → Inserir → Figura; Ferramentas → Criar → Tabela;
- (E) Editar → Figura; Tabela → Inserir → Tabela;

25 - No Windows XP, a ferramenta que serve para reorganizar os arquivos dentro do disco rígido, melhorando a velocidade de leitura dos arquivos, é o:

- (A) Windows Explorer;
- (B) Desfragmentador de discos;
- (C) NTFS;
- (D) ScanDisk;
- (E) Disk Manager.

26 - Para acessar a Internet, é necessário o uso de um navegador (browser). Os navegadores mais utilizados atualmente são:

- (A) Windows Explorer e Firefox;
- (B) Internet Explorer e Firefox;
- (C) Internet Explorer e Adobe Acrobat;
- (D) MS Outlook e Firefox;
- (E) MS Outlook e Internet Explorer.

27 - Um tipo de fraude eletrônica, caracterizada por tentativas de adquirir informações sigilosas, tais como senhas e números de cartão de crédito, é conhecida como:

- (A) Spam;
- (B) Vírus;
- (C) Worm;
- (D) Phishing;
- (E) Cavalo de Troia.

28 - Uma das vantagens do correio eletrônico é a possibilidade de enviar arquivos anexos à mensagem. Por exemplo, uma maneira de anexar uma foto (arquivo foto5.jpg) a uma mensagem a ser enviada no MS Outlook, é:

- (A) Inserir → Arquivo → localizar e selecionar o arquivo foto5.jpg → Inserir;
- (B) Arquivo → Inserir → localizar e dar duplo clique no arquivo foto5.jpg ;
- (C) Anexar → Arquivo → localizar e selecionar o arquivo foto5.jpg → OK;
- (D) Inserir → Arquivo → localizar e selecionar o arquivo foto5.jpg → OK;
- (E) Anexar → Arquivo → localizar e dar duplo clique no arquivo foto5.jpg.



29 - Considere a planilha Excel abaixo:

The screenshot shows a Microsoft Excel window titled "Microsoft Excel - Pasta1". The menu bar includes "Arquivo", "Editar", "Exibir", "Inserir", "Formatar", "Ferramentas", "Dados", "Janela", and "Ajuda". The font is set to Arial, size 10. The active cell is G7, containing the formula `=SOMA($D7:F$7)`. The spreadsheet data is as follows:

	D	E	F	G	H
5					
6	4	7	9		
7	12	3	5	20	
8	11	2	6		
9					
10					
11					
12					
13					

Se copiarmos o conteúdo da célula G7 para a célula H7, teremos na célula H7 o seguinte valor:

- (A) 8
- (B) 19
- (C) 20
- (D) 28
- (E) 40

30 - O programa gerenciador de arquivos do Windows XP, através do qual podemos copiar, mover, apagar, renomear arquivos e pastas das unidades de armazenamento, é o:

- (A) Internet Explorer;
- (B) Painel de controle;
- (C) File Manager;
- (D) Windows Explorer;
- (E) Windows Update.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 - As redes de neblina, objeto dos diversos métodos de captura para estudos de vertebrados, são definidas como:

- (A) grandes redes acionadas por sensores de infravermelho;
- (B) redes de linha fina suportadas por duas hastes paralelas e que servem para a coleta de aves e morcegos;
- (C) redes usadas somente sob neblina forte, úteis para a captura de todo o tipo de mamífero;
- (D) telas dispostas em semicírculo, formando um curral para bandos de aves terrestres;
- (E) redes que servem somente para a coleta de aves que habitam copas de árvores.

32 - Há muitos tipos de preparação de aves. A preparação de pele conhecida no Brasil como "Shimu" se diferencia dos outros tipos de preparação por:

- (A) deixar a plumagem menos impregnada de sangue e gordura;
- (B) ser bem mais rápida, facilitando os trabalhos de campo;

- (C) permitir a melhor disposição das penas;
- (D) preservar, além da pele, o esqueleto completo do espécime;
- (E) não requerer o uso de conservantes.

33 - Diversas técnicas podem ser utilizadas na preparação de esqueletos. Alguns procedimentos são, entretanto, contraindicados, como:

- (A) retirar previamente a musculatura do animal;
- (B) desidratar o espécime previamente à limpeza com larvas de besouros;
- (C) manter os espécimes em formol 10% antes de eles serem preparados com auxílio de dermestídeos;
- (D) aplicar a técnica da maceração bacteriana;
- (E) cozinhar espécimes em água com detergente.

34 - Geralmente, anfíbios são conservados em coleção úmida. O procedimento recomendado para fixação e conservação de espécimes de anuros é:

- (A) fixação em formol 4% e conservação em formol 10%;
- (B) fixação por refrigeração e conservação em álcool 70%;
- (C) fixação e conservação em álcool 70% ;
- (D) fixação em formol 10% e conservação em formol 4%;
- (E) fixação em formol 10% e conservação em álcool 70%.

35 - O uso de técnicas citogenéticas é cada vez mais comum em pesquisas com animais. A sequência correta de passos em uma preparação cromossômica é:

- (A) hipotonização, pré-fixação, injeção de colchicina, incubação;
- (B) incubação, hipotonização, injeção de colchicina, pré-fixação;
- (C) pré-fixação, incubação, injeção de colchicina, hipotonização;
- (D) injeção de colchicina, incubação, hipotonização, pré-fixação;
- (E) Incubação, pré-fixação, hipotonização, injeção de colchicina.

36 - O Fixador de Bouin é usado, por exemplo, para a fixação de girinos e para cortes histológicos. Ele resulta de uma mistura de:

- (A) ácido pícrico, formol e ácido acético glacial;
- (B) ácido clorídrico, formalina e alúmen;
- (C) alúmen, formol e álcool;
- (D) formol tamponado, ácido acético e álcool;
- (E) ácido pícrico, álcool e formalina.

37 - A fixação e a conservação de espécimes servem às coleções científicas e didáticas. A técnica de infiltração com parafina é utilizada para:

- (A) montagem de peles de aves para exposições;
- (B) montagem de anuros para exposições;
- (C) preenchimento de peles de mamíferos para coleções de estudo;
- (D) retirada de moldes de rastros de mamíferos no campo;
- (E) preparação de esqueletos de peixes.

38 - Todo o processo de coleta e preparação de espécimes implica no uso de diversos produtos químicos. A substância Alizarina é indicada para:

- (A) corar estruturas esqueléticas;
- (B) anestésiar vertebrados de pequeno porte;
- (C) fixar embriões;
- (D) conservar espécimes taxidermizados;
- (E) fixar gônadas.



39 - O bórax é muito utilizado na taxidermia de aves. O principal motivo para o uso do bórax no processo de taxidermia de uma ave é o fato de ele:

- (A) ajudar na organização das penas da cauda;
- (B) evitar a presença de manchas na plumagem;
- (C) aumentar a flexibilidade da pele, evitando que ela rasgue durante o processo;
- (D) ser um forte fungicida;
- (E) acelerar a secagem e diminuir a possibilidade de ataque de insetos.

40 - A diafanização é um processo de vital importância para uma série de linhas de pesquisa. As técnicas de diafanização e coloração são indicadas para:

- (A) estudos de plumagem de aves;
- (B) análise do aparelho genital masculino em aves;
- (C) estudo ontogenético do esqueleto de aves;
- (D) prospecção do aparelho excretor em mamíferos;
- (E) estudo do aparelho genital feminino em aves.

41 - A tomada de medidas externas tem como objetivo revelar possíveis alterações nas dimensões dos exemplares depois de taxidermizados e dessa forma contribuir para sua identificação precisa. A seqüência de medidas padronizadas a serem tomadas em roedores é:

- (A) cabeça, tronco, membros e peso;
- (B) cabeça, corpo, cauda e altura na cernelha;
- (C) cabeça mais corpo, tragus, pé com unha e folha nasal;
- (D) comprimento total, cauda, orelha e pé;
- (E) cabeça mais corpo, circunferência média, cauda e peso.

42 - Em museus de história natural, a captura de espécimes é de fundamental importância. Equipamentos seletivos de captura de peixes são:

- (A) linha de mão, puçá, espinhel e rede de pesca;
- (B) covo, peneira, "kit" para pesca elétrica e linha de fundo;
- (C) timbó, tarrafa, rede de espera e vara de pesca;
- (D) anzol, picaré, rede de tresmalho e rotenona;
- (E) zagaia, dinamite, arpão e arma de fogo.

43 - A precisão na ordem de execução de cada etapa é um aspecto importante do processo de taxidermia, no sentido de reduzir o tempo de preparação e de evitar danos à montagem final de um espécime. Com esses propósitos, a seqüência correta de retirada da pele de um pequeno mamífero é:

- (A) incisão ventral, tronco, cauda e orelhas;
- (B) cabeça, tronco, patas e cauda;
- (C) patas posteriores, cauda, orelhas e lábios;
- (D) focinho, olhos, cabeça e tronco;
- (E) incisão ventral, cauda, tronco e patas.

44 - As coleções de serpentes do Museu Nacional e do Instituto Butantã estão entre as maiores do Brasil. Serpentes destinadas à coleção científica devem ser fixadas em:

- (A) meio líquido, pela injeção de formol;
- (B) Via úmida, por difusão de fluido preservativo através pele;
- (C) Álcool etílico absoluto;
- (D) Uma mistura de formol, álcool e metanol em partes iguais;
- (E) Uma seqüência de banhos em concentrações crescentes de etanol.

45 - Digestão de tecidos com enzima pancreática e clareamento com peróxido de hidrogênio e hidróxido de potássio são etapas do procedimento conhecido como:

- (A) limpeza de peles atacadas por fungos;
- (B) taxidermia seriada;
- (C) diafanização;
- (D) preservação em meio líquido;
- (E) maceração.

46 - Diferentes métodos são disponíveis para a preparação por maceração. Os principais inconvenientes do processo de maceração bacteriana são:

- (A) danificação estrutural, limpeza incompleta de gorduras e risco de superpopulação de bactérias;
- (B) saponificação de gorduras, mau odor e desarticulação completa;
- (C) escurecimento do exemplar, formação de massa branca e alteração na forma das estruturas;
- (D) proliferação de fungos, descalcificação e aparecimento de rachaduras no material;
- (E) enrijecimento do espécime, perda de informação e dificuldade de armazenamento posterior.

47 - Esqueletos são importantes partes de coleções científicas e didáticas de vertebrados. Métodos adequados à preparação de esqueletos incluem:

- (A) digestão com pancreatina, digestão em soda cáustica ou limpeza por larvas de moscas;
- (B) limpeza por larvas de besouros, digestão com formalina 10% ou cozimento;
- (C) fixação em glicerina, retirada de gordura com tetracloreto ou diafanização;
- (D) maceração, limpeza manual ou limpeza por ultrassom;
- (E) branqueamento, limpeza com peróxido de amônio ou carbonização.

48 - O tegumento é muito diversificado nos animais. As camadas constituintes do tegumento de vertebrados são:

- (A) pigmentos, enzimas e proteínas.
- (B) epiderme, derme e hipoderme.
- (C) queratina, colágeno e reticulina.
- (D) elastina, proteínas glandulares e glândulas.
- (E) epitélio, cório e reticular.



49 - É comum em trabalhos de campo apenas ser possível conservar temporariamente os espécimes, para prepará-los posteriormente em laboratório. Técnicas apropriadas para conservação temporária de peles antes de serem curtidas incluem:

- (A) descarte, lixamento e limpeza;
- (B) secagem, evisceração e engraxe;
- (C) lavagem, desengorduramento e salgagem;
- (D) emparelhamento, salgagem e remolho;
- (E) congelamento, desidratação e salgagem.

50 - Uma das atividades recentes relacionadas ao processo de preparação de espécimes é a preservação de tecidos para extração de material genético. Conservantes de tecidos adequados à posterior extração de ácidos nucleicos incluem:

- A) álcool 70%, EDTA e formalina;
- (B) arsênico, RNase e NaCl;
- (C) nitrogênio líquido, RNase e fenol;
- (D) álcool 96°GL, alúmen e bórax;
- (E) álcool absoluto, gelo seco e nitrogênio líquido.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Av. Athos da Silveira Ramos, 274 - Ed. do CCMN, Bloco C e E
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursoufrj09@nce.ufrj.br